

Modelo de DPO



Documento de Posição Oficial



País: Finlândia

Comitê: UNESCO

Delegado: Alex Lara

Escola: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

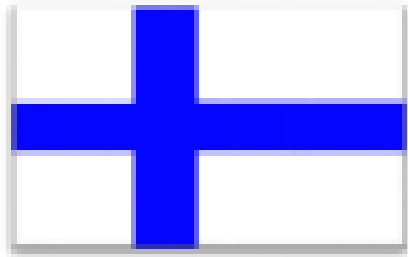
Localizado no norte europeu, mais precisamente na Escandinávia, a Finlândia, ou República da Finlândia é uma nação recente, cuja independência do Império Russo data de 1917. Este país nórdico possui um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no período de 1970 a 1990 ela formou um Estado de bem-estar social, que serviu de alicerce para a introdução da escolarização pública compulsória. Já na área internacional a Finlândia tornou-se membro da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1955 e posteriormente da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 1969 e da União Europeia (UE) no ano de 1995.

As instituições de educação finlandesas são demarcadas pelo Ministério da Educação e são bastante flexíveis. A frequência à escola é obrigatória para os cidadãos de 7 aos 16 anos. A Finlândia possui uma tradição de ensino para adultos e no ano de 1980 possuía cerca de um milhão de habitantes receberam alguma forma de instrução acadêmica. Desde 2001 o país tem se destacado no ranking do Programa Internacional de Avaliação de alunos (PISA). Por isso, a Finlândia se tornou referência global na área de Educação, tomando-se alternativa ao tecnicismo vigente. Segundo Pasi Sahberg, funcionário do Ministério da Educação, essa eficácia se deve à ênfase em alguns aspectos: "Os pontos fortes do sistema finlandês são o foco nas escolas, para que elas possam ajudar as crianças a ter sucesso; a educação primária de alta qualidade, que dá uma base sólida para as etapas seguintes, e a formação de professores em universidades de ponta".

Para a Finlândia sempre foi de grande importância a atualização e evolução da internacionalização da educação. Com a criação do Centro para Mobilidade Internacional (CIMO), essas modificações na educação aconteceram. A CIMO é uma agência independente e especializada e tem como objetivo fomentar a cooperação educacional internacional. Essa instituição recolhe informações sobre países distintos à procura de possíveis estudos e pesquisas em instituições locais. Para isso, foram implementados diversos diferentes programas de treinamento, bolsas e intercâmbios. Dentre estes projetos, temos o estímulo ao estudo do finlandês em países estrangeiros e para estrangeiros no país. A CIMO é a principal ponto na internacionalização da educação finlandesa. Seus feitos são patrocinados pela Comissão Europeia, Conselho de Ministros Nórdicos e pelo Governo da Finlândia.

Portanto, a Finlândia tem apostado na criação de conexões, a nível global, de ideias, experiências e metodologias que funcionem, eficientemente, em prol da potencialização da educação. Assim, espera-se que as singularidades sejam reconhecidas em nível micro, ao tratar dos alunos, e em nível macro, ao tratar de países, a fim de que a educação de qualidade para todos deixe de ser uma utopia.

Bandeira



Documento de Posição Oficial



Brasão



Pais: Finlândia

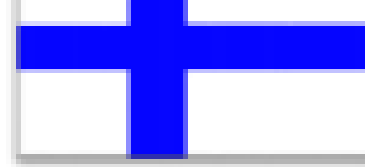
Comitê: UNESCO

Delegado: Alex Lara

Escola: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais



Identificação



Texto de uma página em que o delegado detalha qual será o posicionamento de sua representação sobre o tema a ser tratado no comitê do qual faz parte. Ele deve conter quais as ações adotadas pelo mesmo diante ao tema do comitê.

Sugestão: 1º Parágrafo: Informações que permitem contextualizar o país geograficamente e politicamente.

2º Parágrafo: Posição do país sobre o tema a ser debatido, com justificativa.

3º Parágrafo: Indicação das propostas que do país para resolução dos problemas globais.

País: Finlândia

Comitê: UNESCO

Delegado: Alex Lara

Escola: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Localizado no norte europeu, mais precisamente na Escandinávia, a Finlândia, República da Finlândia é uma nação recente, cuja independência do Império Russo data de 1917. Este país nórdico possui um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no período de 1917 a 1990 ela formou um Estado de bem-estar social, que serviu de alicerce para a introdução da escolarização pública compulsória. Já na área internacional a Finlândia tornou-se membro da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1955 e posteriormente da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 1969 e da União Europeia (UE) no ano de 1995.

As instituições de educação finlandesas são demarcadas pelo Ministério da Educação e são bastante flexíveis. A frequência à escola é obrigatória para os cidadãos de 7 aos 16 anos. A Finlândia possui uma tradição de ensino para adultos e no ano de 1980 possuía cerca de 1 milhão de habitantes receberam alguma forma de instrução acadêmica. Desde 2001 o país tem se destacado no ranking do Programa Internacional de Avaliação de alunos (PISA). Por isso a Finlândia se tornou referência global na área de Educação, tomando-se alternativa ao tecnicismo vigente. Segundo Pasi Sahlberg, funcionário do Ministério da Educação, essa eficácia se deve à ênfase em alguns aspectos: "Os pontos fortes do sistema finlandês são o foco nas escolas, para que elas possam ajudar as crianças a ter sucesso; a educação primária de alta qualidade, que dá uma base sólida para as etapas seguintes, e a formação de professores e universidades de ponta".

Para a Finlândia sempre foi de grande importância a atualização e evolução